

Aprovado em 03/03/2023 14:56:45 Z/CDHMIR

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS, MINORIAS E IGUALDADE RACIAL

REQUERIMENTO N° _____, DE 2023
(da Sra. Luizianne Lins)

Requeiro a realização, pela Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial (CDHMIR), de Audiência Pública sobre a situação dos refugiados no Brasil.

Requeiro, com fundamento no artigo 32, Inciso VIII, do Regimento Interno desta Casa, a realização da Audiência Pública sobre a situação dos refugiados no Brasil. Para tanto, convido:

- Representante do Instituto de Migrações e Direitos Humanos.
- Representante da Conectas Direitos Humanos.
- Representante da Rede Solidária para Migrantes e Refugiados.
- Representante da Agência das Nações Unidas para Refugiados no Brasil.
- Representante da Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão.
- Representante do Ministério das Relações Exteriores.
- Representante do Ministério de Portos e Aeroportos.
- Representante do Ministério da Justiça e da Segurança Pública.
- Representante do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania.

JUSTIFICATIVA

Os refugiados são pessoas que deixam seu país de origem devido a perseguição, conflitos armados, violações dos direitos humanos ou outras situações que ameacem suas vidas e liberdades fundamentais. O processo de formação histórica do Brasil foi caracterizado pelo influxo constante de

REQ n.107/2023



* C D 2 3 5 4 2 8 1 1 6 0 0 0

imigrantes provenientes de diversas partes do globo e, ainda hoje, o Brasil é visto como porto seguro para muitas pessoas que sonham com uma vida melhor.

O Brasil tem adotado uma postura relativamente aberta em relação aos refugiados, buscando cumprir suas obrigações internacionais e oferecer proteção aos indivíduos que necessitam. Hoje, os refugiados no Brasil vêm principalmente de países como Síria, Venezuela, Colômbia, Congo, Angola e Haiti. A maioria busca abrigo nos grandes centros urbanos, especialmente em São Paulo e no Rio de Janeiro, onde há mais oportunidades de emprego e acesso a serviços básicos. No entanto, existem refugiados espalhados por todo o país.

O governo brasileiro, por meio do Comitê Nacional para os Refugiados (CONARE), é responsável por analisar os pedidos de refúgio e conceder *status* de refugiado aos solicitantes que se enquadrem nos critérios estabelecidos. O processo de solicitação de refúgio pode ser demorado e complexo, e muitos refugiados enfrentam desafios burocráticos durante esse processo.

Segundo dados divulgados na 7^a edição do relatório “Refúgio em Números”, apenas em 2021, foram feitas 29.107 solicitações da condição de refugiado, sendo que o CONARE reconheceu 3.086 pessoas de diversas nacionalidades como refugiadas. Tanto os homens (55,2%) como as mulheres (44,8%) reconhecidos como refugiados encontravam-se, predominantemente, na faixa de 5 a 14 anos de idade (50,4%).

O governo brasileiro também trabalha em parceria com organizações da sociedade civil e agências internacionais para oferecer assistência e integração aos refugiados, incluindo abrigo, alimentação e apoio psicossocial. No entanto, apesar dos esforços os refugiados no Brasil ainda enfrentam muitos desafios. A barreira do idioma, a discriminação, o desemprego e as dificuldades de integração cultural são apenas alguns dos obstáculos que eles enfrentam diariamente.

Há complexidades a serem aprofundadas em relação a situações e ocorrências em portos e aeroportos, como o que ocorreu no aeroporto de



Guarulhos e foi divulgada pela a Agência Brasil EBC¹, em que imigrantes, a maioria afegãos, acampam nas salas de embarque.

Segundo levantamento da Prefeitura de Guarulhos, no ano passado, os meses em que o posto avançado mais atendeu a afegãos foram outubro, novembro e dezembro – 338, 416 e 290, respectivamente. No total, foram 2.844 atendimentos em 2022. Desde janeiro deste ano, quando 153 afegãos foram atendidos no posto, o número voltou a aumentar. Em fevereiro, foram 186 e, em março, 360.

O aeroporto de São Paulo é sem dúvida a principal porta de entrada de turistas e migrantes do Brasil. Considerando todos os esforços concentrados pelo município em acolher a demanda, a situação cresce e exige um trabalho humanitário aprofundado e políticas públicas capazes de atender o fluxo migratório. De acordo com um relatório elaborado pelo Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra) a partir dos dados da Polícia Federal e repassado com exclusividade ao g1², em 2022 o Brasil recebeu cerca de 2.800 afegãos.

Ainda conforme notícia publicada pelo G1 em 2019, oito pessoas foram encontradas de maneira clandestina em navios que atracaram no Porto de Paranaguá³. E mais recentemente outros 8 cidadãos refugiados viajaram da África a Paranaguá escondidos em cargueiro, fugindo da fome e dos conflitos civis na Costa do Marfim⁴.

Pelas razões acima elencadas, conto com concordância de meus pares a respeito da necessidade de aprovação do presente requerimento de audiência pública.

Sala das Comissões, 29 de maio de 2023.

1 <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2023-04/imigrantes-afegaosvoltam-acampar-no-aeroporto-de-guarulhos>

2 <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2022/10/18/brasil-recebeu-28-mil-afegao-de-janeiro-a-setembro-de-2022-maioria-e-homem-e-tem-entre-25-e-40-anos.ghtml>

3 <https://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2019/09/20/africanos-clandestinos-sao-resgatados-de-navio-em-paranagua-apos-tripulantes-ouvirem-barulho-no-casco-da-embarcacao.ghtml>

4 <https://ofatomaringa.com/refugiados-viajaram-da-africa-a-paranagua-escondidos-em-cargueiro/>



Deputada Luizianne Lins (PT/CE)

REQ n.107/2023



* C D 2 2 3 5 4 2 8 1 1 6 0 0 0 *



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Luizianne Lins
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD235428116000>